

CUIDADOS DE ABORTO INFORMADOS SOBRE TRAUMA: Estudos de Casos de Prestação/Integração de Serviços para Facilitadores



Notas para facilitadores: Estes estudos de casos são para trabalhos e discussões em pequenos grupos. Você não precisa usar todos os casos; escolha os casos que são mais adequados para os seus participantes. Os líderes de pequenos grupos ou os facilitadores podem usar *bullet points* para gerar mais discussão sobre o caso. Não compartilhe os *bullet points* dos casos com os participantes antes da discussão.

Estudo de Caso de Prestação/Integração de Serviços 1: Introdução de cuidados de aborto informados sobre trauma como um serviço e opção de tratamento para sobreviventes de violência sexual

Você é um provedor de aborto afecto a uma unidade sanitária de nível primário no campo de refugiados *Imaginaria*. Nesta unidade sanitária primária, uma variedade de profissionais de saúde oferece diferentes tipos de serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo cuidados pós-aborto (medicamentosos e cirúrgicos) e contracepção. Eles ainda não realizam abortos induzidos, embora sejam permitidos por lei.

Como você pretende introduzir os serviços de aborto e integrar os cuidados informados sobre trauma na unidade sanitária?



Notas para facilitadores: Discussões em pequenos grupos podem incluir alguns ou todos os seguintes pontos:

- Avaliar a prontidão da unidade sanitária—incluindo prevenção de infecções, suprimentos, medicamentos e equipamento—para a introdução dos serviços de aborto para sobreviventes de violência sexual
- Avaliar as actuais habilidades de esvaziamento intra-uterino dos provedores e a disposição destes para prestar cuidados de aborto
- Desenvolver habilidades de esvaziamento intra-uterino entre um grupo necessário de provedores

- Introduzir actividades de clarificação de valores sobre aborto para todo o pessoal da unidade sanitária
- Organizar formações em cuidados informados sobre trauma para enfermeiras ou departamentos relevantes
 - Introduzir *Job Aid* sobre o método LIVES
- Organizar uma formação de actualização em esvaziamento intra-uterino para provedores de serviços identificados, que inclui cuidados informados sobre trauma
- Desenvolver materiais informativos sobre os serviços de aborto para usuárias ou agentes comunitários de saúde ou voluntários
- Organizar um programa de mentoria *on-site* (no local) para provedores de saúde sexual e reprodutiva ou provedores de serviços de protecção de mulheres sobre os novos aspectos dos cuidados informados sobre trauma

Estudo de Caso de Prestação/Integração de Serviços 2: Caminho de Referência e Integração de Serviços

Você é a coordenadora de saúde sexual e reprodutiva do Campo de Refugiados *Imaginaría*, onde mulheres e raparigas estão a enfrentar altos índices de violência baseada no género. Vários parceiros estão a implementar programas de violência baseada no género—alguns estão focados na prevenção e protecção, outros na gestão clínica de sobreviventes de violência sexual e os demais na prestação de cuidados de aborto seguro, mas há falta de coordenação e processos de referências padronizados.

Que medidas você deve tomar para integrar serviços de violência baseada no género e serviços de saúde sexual e reprodutiva neste acampamento?



Notas para facilitadores: Discussões em pequenos grupos podem incluir alguns ou todos os seguintes pontos:

- Levar a questão ao grupo de trabalho de SSR e/ou equipa de coordenação no *Cluster* de Saúde
- Envolver o FNUAP, se ainda não estiver envolvido, pois o FNUAP é o provável líder para esse nível de integração entre os serviços de VBG
- Envolver o grupo de trabalho de VBG
- Envolver parceiros de implementação de VBG dos sectores de saúde e serviços sociais/protecção

- Capacitação:
 - Capacitar a equipa de SDSR em VBG
 - Capacitar a equipa de VBG em SDSR
- Coordenação, colaboração e parcerias
 - apoiar o desenvolvimento de novas parcerias
 - facilitar a compreensão da concepção do projecto e dos papéis de todos os parceiros de implementação envolvidos; garantir que cada um entenda o papel dos outros, não apenas o seu
 - facilitar comunicação contínua e reuniões regulares do projecto
- Considerações de prestação de serviços
 - Contextualizar as abordagens de implementação
 - Fornecer informações e sensibilização, incluindo o desenvolvimento e uso de materiais de informação, educação e comunicação apropriados
 - Usar actividades de clarificação de valores para trabalhar em serviços estigmatizados, como contracepção e aborto
 - Incorporar triagem para VBG
 - Incorporar o serviço de gestão clínica de estupro para incluir a provisão ou referência de serviços de aborto informados sobre trauma
 - Estabelecer processos de referência eficientes, seguros e eficazes em todos os sectores de serviços de VBG e parceiros de implementação
- Monitoria e apoio ao programa
 - Introduzir ferramentas no sistema de gestão de informação de VBG
 - Estabelecer visitas de monitoria e suporte regulares aos parceiros de implementação

Estudo de Caso de Prestação/Integração de Serviços 2: Caminho de Referência e Integração de Serviços

Você é a parteira-chefe de uma unidade sanitária de nível primário [OU líder da área de saúde de uma agência implementadora] no campo de refugiados *Imaginaría*. Os cuidados de aborto informados sobre trauma foram introduzidos e estão a ser implementados na sua clínica [OU em todos os pontos de prestação de serviços da sua agência] mas sua equipa notou falta de coordenação e referências para esses cuidados em todo o acampamento.

Que medidas você deve tomar para defender uma melhor integração de serviços de violência baseada no gênero e saúde e direitos sexuais e reprodutivos neste acampamento?



Notas para facilitadores: Discussões em pequenos grupos podem incluir alguns ou todos os seguintes pontos:

- Levar a questão ao coordenador de SSR do acampamento e/ou ao grupo de trabalho/equipa de coordenação de SSR
- Identificar que barreiras à integração existem e quais as soluções para as mesmas
- Advogar por políticas, vínculos e processos de referência claros entre as principais áreas de proteção e saúde
- Defender a inclusão da prestação de cuidados de aborto e/ou referências para sobreviventes, conforme necessário
- Oferecer/compartilhar materiais de formação/capacitação sobre cuidados de aborto informados sobre trauma